

PRODUÇÃO

TEC INSTITUTE FOR
TECHNOLOGY
ENTREPRENEURSHIP
CULTURE

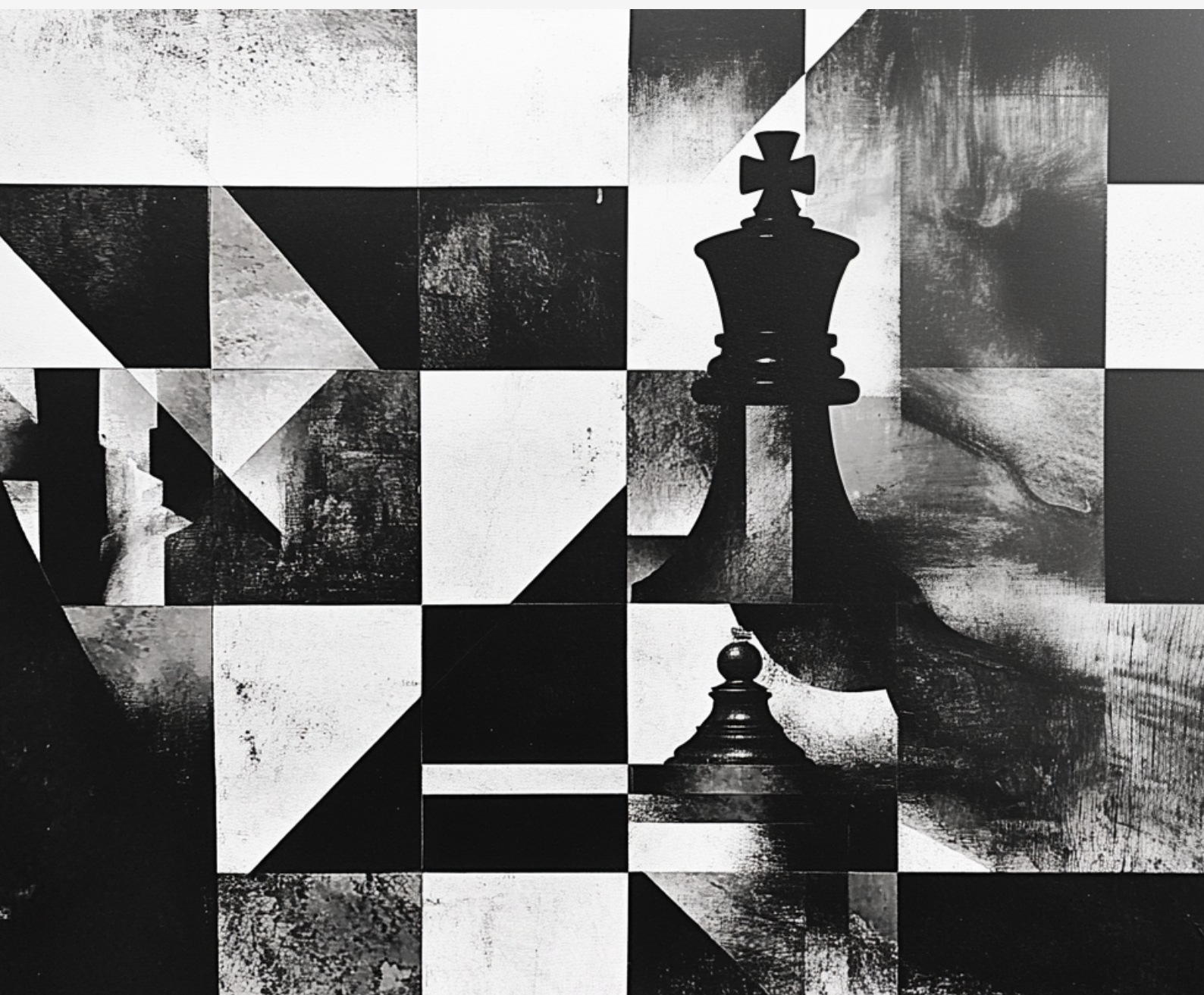
DIVULGAÇÃO

MIT Technology Review

Publicado por TEC

IA, cibersegurança e modelos de serviço em consultorias de tecnologia

ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR DESAFIOS GLOBAIS E
LOCAIS EM UM MERCADO EM TRANSFORMAÇÃO





Uma visão sobre o futuro das consultorias de tecnologia

O que define o futuro de um setor? Para as consultorias de TI, a resposta está na habilidade de inovar, mantendo o foco nas reais necessidades de empresas e mercados.

Produzido pelo TEC Institute e publicado pela MIT Technology Review Brasil, este relatório oferece uma perspectiva única sobre como as consultorias de tecnologia estão se preparando para um cenário global em constante evolução.

A partir de entrevistas com líderes da CI&T, Logicalis, Totvs, TCS, Wipro e Stefanini, este report explora as estratégias que estão moldando o setor: desde a priorização de tecnologias emergentes até a integração entre demandas globais e locais. Mais do que uma análise, este material apresenta tendências que, certamente, definirão os próximos anos para o mercado – insights valiosos para quem busca se destacar em meio à transformação.

Espero que esta leitura traga inspiração e contribua para decisões mais estratégicas e inovadoras no futuro próximo.

Boa leitura!

Bruno Martins,
CEO do TEC Institute



Sumário

INTRODUÇÃO

DESAFIOS DO MERCADO

- IA e aceleração digital
- Cibersegurança: uma prioridade estratégica
- Personalização em mercados locais
- O futuro das integradoras e consultorias de tecnologia

PRINCIPAIS INSIGHTS

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

INTRODUÇÃO

As inovações de 2024 mostraram que o cenário tecnológico e econômico deve se tornar cada vez mais dinâmico e segmentado. A crescente adoção de Inteligência Artificial (IA) e práticas de cibersegurança têm feito os executivos se atentarem a maneira com que as empresas equilibram inovação global com personalização local.

Nesse contexto, o mercado global de consultoria em Inteligência Artificial está projetado para crescer a uma taxa anual de 23,5%, atingindo US\$ 60 bilhões até 2030. Em contraste a isso, o aumento de 38% nas ameaças cibernéticas no último ano tem levado empresas de consultoria a colocar a segurança como uma prioridade em suas estratégias de transformação digital.

Combinando esses fatores, os integradores e consultorias em Tecnologia da Informação enfrentam a necessidade de equilibrar disrupção tecnológica com estratégias adaptadas a contextos específicos.

Para a construção deste relatório, o TEC Institute ouviu seis empresas — CI&T, Logicalis, Totvs, TCS e Wipro e Stefanini — para entender como essas consultorias estruturam suas ofertas, priorizam tecnologias emergentes e enfrentam os desafios dos clientes. As entrevistas exploraram questões como:

- Estruturação de portfólios e ofertas
- Integração de IA e cibersegurança em soluções
- Desafios enfrentados pelos clientes e respostas estratégicas
- Perspectivas sobre o futuro das ofertas de consultoria de tecnologia

Ao longo deste relatório, identificamos padrões do setor e mapeamos tendências, oferecendo uma visão estratégica sobre os desafios e oportunidades das consultorias de TI em 2025.



Desafios do Mercado

Nesta seção, exploramos os principais direcionadores do mercado, com foco em como empresas de consultoria estão integrando tecnologias emergentes, adaptando suas estratégias a realidades locais e respondendo aos desafios de um ambiente econômico e regulatório em constante mudança.

1. IA E ACELERAÇÃO DIGITAL

Os acadêmicos Erik Brynjolfsson e Andrew McAfee destacam que **a implementação de soluções de Inteligência Artificial pode elevar a produtividade global em até 40%** ao longo da próxima década.

A Inteligência Artificial tornou-se um elemento indispensável nas estratégias de transformação digital. Mais do que uma ferramenta de suporte, a tecnologia está transformando a forma como as empresas funcionam, impulsionando novos modelos de negócio e aprimorando a eficiência de seus processos internos.

No entanto, o impacto da tecnologia não está limitado à automação. Durante a pesquisa, foi identificado que as empresas que adotam IA como elemento central de suas estratégias de tecnologia também utilizam esse recurso para personalizar soluções e melhorar a experiência do cliente.

Ao mesmo tempo, a adoção da IA ainda é marcada por desafios éticos e operacionais. Na ausência de uma governança sólida, as empresas ficam suscetíveis a alguns riscos, como:

- 1 VIESES ALGORÍTMICOS**
- 2 MAIOR SUSCETIBILIDADE A TOMADA DE DECISÕES IMPRECISAS**
- 3 MAIS RISCOS DE FALHAS DE SEGURANÇA**

Segundo George Westerman, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), as implantações mais bem-sucedidas de IA até o momento foram as que demonstraram bom alinhamento entre tecnologia, ética e estratégias de dados.



A inteligência artificial está no centro das estratégias das consultorias, não apenas como ferramenta operacional, mas como pilar de transformação de negócios.



A cibersegurança emergiu como um elemento estratégico indispensável, com forte investimento em monitoramento 24/7 e soluções preditivas.

2. CIBERSEGURANÇA: UMA PRIORIDADE ESTRATÉGICA

Desde o início de 2023, os custos globais relacionados a ataques cibernéticos ultrapassaram **10 trilhões de dólares**.

Com o aumento das ameaças digitais, a cibersegurança tornou-se uma prioridade na construção das ofertas de consultorias de tecnologia. Lidar com segurança cibernética de forma responsável e eficaz será essencial para proteger as operações de empresas em todos os setores nos próximos anos.

As consultorias ouvidas neste relatório destacaram que estruturas avançadas, como os Security Operations Centers (SOCs), terão um papel crescente no monitoramento e na mitigação de ameaças em tempo real.

Esses centros funcionam de forma ininterrupta e utilizam IA para detectar comportamentos suspeitos e implementar ações preventivas. Além disso, as consultorias vêm ampliando seus investimentos em capacitação contínua e preparando suas equipes para lidar com ataques cibernéticos cada vez mais complexos. Seja em ofertas no modelo de terceirização ou no licenciamento e prestação de serviços profissionais para os clientes.

Todavia, para de fato se diferenciar, é preciso construir confiança. Em mercados emergentes, por exemplo, onde a maturidade digital ainda é limitada, a cibersegurança atua como um elemento essencial para sustentar a continuidade dos negócios e garantir a adesão a regulamentações locais.

Mercados emergentes demandam **soluções altamente personalizadas**, dado o desafio da baixa maturidade digital e da complexidade regulatória.

3. PERSONALIZAÇÃO EM MERCADOS LOCAIS

Para atender novas demandas, as consultorias têm apostado em estratégias altamente personalizadas.

Embora as tendências globais dominem o discurso sobre inovação, os mercados locais apresentam desafios únicos. Durante a pesquisa, as consultorias reiteraram a baixa maturidade digital em economias emergentes, em que muitas empresas ainda enfrentam barreiras significativas para adotar novas tecnologias.

Dentre os principais desafios apresentados, destacam-se:

- 1 INFRAESTRUTURA INADEQUADA
- 2 FALTA DE TALENTOS ESPECIALIZADOS
- 3 COMPLEXIDADE REGULATÓRIA

Para atender a essas demandas, as consultorias têm apostado em estratégias altamente personalizadas. Em vez de aplicar soluções globais de maneira uniforme, as empresas estão adaptando a Inteligência Artificial e a cibersegurança para atender a contextos locais, desenvolvendo ofertas que respondem às necessidades específicas de cada mercado.

Um exemplo disso são as ferramentas de IA que antecipam fluxos de caixa ou aprimoram a gestão de PMEs e têm se mostrado eficazes em mercados emergentes.

Outro fator-chave para o sucesso das iniciativas é a proximidade cultural e operacional. Nesse sentido, consultorias que conseguem alinhar tecnologia e contexto local saem na frente, especialmente em segmentos de alto grau de customização, como varejo, saúde e educação.



O equilíbrio entre inovação tecnológica e adaptação às necessidades locais é considerado o principal diferencial competitivo no setor.



Consultorias que priorizam a experiência do cliente, utilizando dados e IA para personalizar soluções, tendem a se destacar no mercado atual.

4. O FUTURO DAS INTEGRADORAS E CONSULTORIAS DE TECNOLOGIA

O futuro do setor será definido por três pilares principais: inovação tecnológica, personalização local e sustentabilidade.

À medida que as demandas do mercado se diversificam, as consultorias precisarão integrar tecnologias emergentes de maneira ética e adaptável, promovendo valor para seus clientes e a sociedade como um todo.

As empresas que adotam modelos híbridos — combinando escala global com relevância local — têm maior probabilidade de liderar em um mercado competitivo. Isso permite que as empresas integradoras de tecnologia maximizem o impacto de suas soluções, ao mesmo tempo em que promovem confiança e resiliência.

Além disso, a sustentabilidade tecnológica está se tornando um diferencial indispensável. Consultorias que conseguem alinhar suas ofertas a práticas ESG não apenas fortalecem sua reputação, mas também atraem clientes que valorizam responsabilidade social e impacto ambiental.



Setores como **saúde, telecomunicações e varejo** estão entre os mais mencionados como prioritários para transformação digital e automação.



Indicadores como **satisfação do cliente e tempo de entrega** permanecem entre os mais citados para medir o sucesso das soluções implementadas.





Principais Insights

Como discutimos anteriormente, a oferta de consultoria em tecnologia está se transformando rapidamente. As mudanças são aceleradas por avanços em IA e cibersegurança. No entanto, o verdadeiro diferencial não está apenas na adoção dessas tecnologias, mas na capacidade de integrá-las a contextos específicos, criando soluções personalizadas e sustentáveis. O conjunto de serviços oferecidos por essas empresas deve ser pautado por cinco grandes características:

1. IA E CIBERSEGURANÇA COMO PILARES CENTRAIS

- A Inteligência Artificial e a cibersegurança são os dois pilares mais destacados no portfólio das empresas ouvidas.
- A IA está sendo usada não apenas para automação, mas para transformar modelos de negócio, personalizar serviços e aumentar a eficiência operacional.
- A cibersegurança evoluiu para um elemento estratégico indispensável, com empresas investindo em SOCs 24/7 e tecnologias preditivas.

2. EQUILÍBRIO ENTRE INOVAÇÃO GLOBAL E PERSONALIZAÇÃO LOCAL

- Empresas que operam em mercados emergentes enfrentam o desafio de equilibrar soluções globais com a necessidade de adaptar-se ao contexto local.
- Mercados emergentes apresentam barreiras como baixa maturidade digital e complexidade regulatória.

3. FOCO NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

- Consultorias estão priorizando estratégias que colocam a experiência do cliente no centro, utilizando IA e dados para oferecer soluções customizadas.
- Indicadores como NPS e tempo de entrega de soluções são amplamente utilizados para medir a eficácia das ofertas.

4. ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA COMO DIFERENCIAL

- A capacidade de adaptar tecnologias emergentes às necessidades específicas de setores e regiões foi identificada como um dos maiores diferenciais competitivos.
- Setores como Saúde, Telecom e Varejo foram citados como prioritários por diversas empresas.

5. DESAFIOS DOS CLIENTES

- Principais desafios enfrentados pelos clientes incluem baixa maturidade digital, aumento dos custos operacionais e necessidade de transformar processos legados.
- A consultoria é vista como um parceiro estratégico para superar esses desafios, principalmente em áreas como cloud, IA e segurança.



Perspectivas para os próximos anos



À medida que o mercado de consultorias de TI se transforma, algumas tendências emergem como pilares para o futuro do setor. Com base nas entrevistas realizadas pelo TEC Institute, elaboramos algumas teses que moldarão o mercado nos próximos anos.

- A liderança no mercado de consultoria tecnológica será definida pela capacidade de combinar inovação disruptiva (IA, cibersegurança) com relevância local, adaptando soluções às realidades de cada mercado.
- Empresas que investirem na experiência do cliente e na personalização das soluções terão maior capacidade de criar valor e se diferenciar em um mercado altamente competitivo.
- A cibersegurança deve ser vista não apenas como uma prática técnica, mas como um pilar estratégico que sustenta a continuidade dos negócios e a confiança dos clientes.
- A maturidade digital de mercados emergentes será um fator crítico para o sucesso das consultorias nesses contextos. Empresas que oferecerem suporte para superar barreiras estruturais terão vantagem competitiva.
- A integração de IA às operações de consultoria, combinada com uma governança ética, será um divisor de águas para empresas que buscam liderar o mercado global.
- Indicadores como ROI, NPS e tempo de entrega de soluções serão cada vez mais relevantes para medir o impacto das consultorias e justificar investimentos tecnológicos.
- Setores como Saúde, Energia e Varejo continuarão sendo prioritários para consultorias, dado o alto potencial de impacto tecnológico e as demandas específicas desses mercados.

“Essas tendências mostram como as consultorias de TI estão se adaptando para responder às exigências de um mercado dinâmico e competitivo”, afirma Bruno Martins, CEO do TEC Institute. “Com o avanço do setor, novas oportunidades surgirão para empresas que se posicionarem estrategicamente, aproveitando essas direções para consolidar vantagem competitiva e gerar impacto sustentável”, conclui.



Responsável pela publicação da MIT Technology Review no Brasil e em Portugal, o TEC Institute é uma plataforma de transformação focada em capacitar empresas e lideranças na construção de um futuro inovador para seus negócios. Atua com organizações de diferentes setores, entregando soluções alinhadas às suas realidades, com abordagem que combina pesquisa, consultoria e treinamento.

Conheça nossos produtos e serviços: tec.institute



Ecossistema de comunicação cuja missão é inspirar a inovação e a aquisição de conhecimento, bem como aumentar a conscientização sobre o poder da tecnologia na sociedade, das ciências humanas e negócios, a fim de construir um futuro melhor para os amantes e líderes de tecnologia de Língua Portuguesa.

Conheça nossos produtos e serviços: mittechreview.com.br

Bruno Martins

CEO
TEC Institute

André L. Miceli

CEO e Editor-chefe
MIT Technology Review Brasil

Iago Ribeiro

Diretor de Inovação e Produto
MIT Technology Review Brasil

Carolina Paes

Gerente de Operações
MIT Technology Review Brasil

Priscila Corrêa

Head de Marketing
MIT Technology Review Brasil

Cayo Duarte

Gerente de projetos
MIT Technology Review Brasil

Leticia Santos

Coordenadora de Conteúdo
MIT Technology Review Brasil

Luiz Ribeiro

Jornalista
MIT Technology Review Brasil

Suelen Rapello

Coordenadora de Design
MIT Technology Review Brasil



Nossa missão é capacitar empresas e lideranças a construir um futuro inovador, conectando ideias, pessoas e tecnologia para impulsionar transformações reais e duradouras.

Acesse o site

tec.institute

 [/tecinstitutebr](https://www.instagram.com/tecinstitutebr)

 [/tecinstitute](https://www.linkedin.com/company/tec-institute)